

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), sediada em Araras SP, contava com 203 e 204 cooperados no fim de 2019 e de 2018, respectivamente, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício de suas atividades ligadas ao atendimento de beneficiários originários dos contratos firmados pela Cooperativa na condição de mandatária de seus associados, para a sua defesa econômica-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

Os planos de saúde propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus beneficiários, mediante o acesso à rede de prestadores de serviços cooperados e credenciados na sua cidade sede e região. A Cooperativa conta com duas unidades hospitalares localizados em Araras SP e Leme SP, onde atende exclusivamente seus funcionários, cooperados e beneficiários.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 348082.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa sendo a última, RN nº 435 de 23 de novembro de 2017 (RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017 para as demonstrações financeiras do exercício de 2018).

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 21 de fevereiro de 2020 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Demonstração dos resultados abrangentes

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Cooperativa não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2019 e 2018.

(c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos a liquidar, débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e sua unidade de serviços próprios: Hospital.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica avaliados pelo custo.

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura administrativa e hospitalar, máquinas e equipamentos, inclusive hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação registrado com base em laudo técnico emitido por peritos independentes, cujos valores passaram a integrar o custo dos bens dos grupos de terrenos, edificações e benfeitorias, em contrapartida da conta de Reserva de reavaliação, no Patrimônio líquido e deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	<u>Taxa de depreciação</u>
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Veículos	20%
Outras imobilizações	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

4.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 23.

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 15. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

(i) Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas - PPCNG

É constituída conforme previsto na RN nº 314/12 da ANS e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

(ii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

(iii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

(v) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.

4.12 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.16 Ingresso operacional

4.16.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 15.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.16.2 Atos cooperativos

São segregados em atos cooperativos e atos não cooperativos, para fins de apuração de incidência tributária aplicável à sociedade. Os Atos Cooperativos correspondem aos serviços praticados entre as Cooperativas e seus cooperados e pelas Cooperativas entre si quando

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5764, art.79). Os Atos não cooperativos refletem as operações realizadas por prestadores não cooperados.

4.16.3 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

4.17 Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos. Os tributos diferidos passivos foram constituídos sobre a reserva de reavaliação. Sua realização ocorre pela baixa e depreciação dos bens reavaliados.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2019	2018
ANS BR Renda fixa	2.099.155	2.006.213
ANS CDB Renda fixa	6.794.383	6.485.693
RDC CDI	<u>3.989.222</u>	<u>3.802.157</u>
Garantidoras de provisões técnicas	<u>12.882.760</u>	<u>12.294.063</u>
CDB DI RF	13.062.613	8.674.244
CDI Flex	<u>4.735.848</u>	<u>8.848.428</u>
Livres	<u>17.798.461</u>	<u>17.522.672</u>
	<u>30.681.221</u>	<u>29.816.735</u>

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, recibo de depósitos cooperativo e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Garantias financeiras x Provisões técnicas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(A) Ativos garantidores	14.475.327	13.828.255
Aplicações financeiras garantidoras	12.882.760	12.294.063
Depósitos judiciais	4.293	4.293
Vínculo de imóveis assistenciais	1.588.274	1.529.899
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	721.347	747.551
Eventos ocorridos e não avisados – PEONA (i)	2.558.182	2.214.905
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias	3.000.811	3.335.380
Redução dos eventos SUS (%hc x abi + parcelamento + débitos vencidos acima de 5 anos)	<u>(2.524.196)</u>	<u>(2.548.395)</u>
(B) Necessidade de vínculo	<u>3.756.144</u>	<u>3.749.441</u>
Suficiência de vínculo de ativos garantidores: (A) – (B)	<u>10.719.183</u>	<u>10.078.814</u>
(C) Eventos a liquidar avisados até 60 dias	<u>4.037.289</u>	<u>3.900.056</u>
(D) Necessidade de lastro de ativos garantidores: (B) + (C)	<u>7.793.433</u>	<u>7.649.497</u>
Suficiência de lastro de ativos garantidores: (A) – (D)	<u>6.681.894</u>	<u>6.178.758</u>

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestações pecuniárias	2.754.544	2.852.316
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	<u>(1.644.909)</u>	<u>(1.485.103)</u>
	<u>1.109.635</u>	<u>1.367.213</u>
Co-participação de beneficiários a receber	525.459	489.451
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	<u>(162.518)</u>	<u>(131.680)</u>
	<u>362.941</u>	<u>357.771</u>
Operadoras de planos de assistência à saúde	<u>134.717</u>	<u>552.271</u>
	<u>1.607.293</u>	<u>2.277.255</u>

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

- (i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Clientes a efetivar (i)	996.534	1.690.609
Medicina ocupacional	122.988	134.125
Procedimentos médicos não cobertos a receber	369.298	568.970
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (iii)	<u>(310.665)</u>	<u>(422.343)</u>
	<u>1.178.155</u>	<u>1.971.361</u>
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (ii)	2.469.670	2.503.859
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (iii)	<u>(109.145)</u>	<u>(121.840)</u>
	<u>2.360.525</u>	<u>2.382.019</u>
	<u>3.538.680</u>	<u>4.353.380</u>

- (i) Refere-se ao valor faturado para outras Unimeds (intercâmbio) em Custo Operacional (CO) cujo serviço foi prestado pela rede própria da Unimed Anhanguera e não por seus credenciados. Esse faturamento será efetivado no mês subsequente ao mês da competência. Esse faturamento foi registrado antecipadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 pela competência do custo relativo a ele.
- (ii) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.
- (iii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

8 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRRF	1.161.444	747.798
CSLL retido de faturas	61.385	29.238
PIS retido s/ faturas	108.070	86.774
COFINS retido s/ faturas	477.024	378.729
PIS s/ faturamento	690	81.880
Pagamento indevido ou maior - PIS/COFINS	131.670	-
COFINS s/ faturamento	4.017	392.601
ISS	4.618	4.618
	<u>1.948.918</u>	<u>1.721.638</u>

9 Bens e títulos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoques (i)	7.509.671	4.004.144
Títulos a receber	385.430	311.689
Adiantamentos	673.036	526.805
Outros títulos a receber	169.764	226.000
	<u>8.737.901</u>	<u>5.068.638</u>

(i) Substancialmente composto por estoque de materiais e medicamentos disponível para utilização nos hospitais da Unimed Anhanguera e medicamentos quimioterápicos para uso em beneficiários/ pacientes amparados por decisão judicial.

10 Depósitos judiciais e fiscais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributários (ii)	1.365.358	153.185
Taxa de saúde suplementar (i)	48.915	1.176.839
Eventos e sinistros	4.293	4.293
Cíveis (ii)	581.698	481.091
	<u>2.000.264</u>	<u>1.815.408</u>

(i) Os valores foram depositados em juízo para fazer frente as notificações de cobrança da Taxa de Saúde Suplementar expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa mantém provisão para contingência conforme nota 20.

(ii) Existem demandas de natureza cível, conforme nota 20, para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

11 Investimentos

	<u>1º/01/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2019</u>
Participação societárias - operadora de planos de assistência à saúde							
Federação das Unimed do Estado de São Paulo - FESP	1.426.803	1.156.938	-	2.583.741	429.359	-	3.013.100
Unimed Centro Paulista – Federação Intra-Federativa	705.573	100.000	-	805.573	-	-	805.573
Central Nacional Unimed	242.347	24.720	-	267.067	-	-	267.067
Outros investimentos							
Unicred Araras	105.970		(13.961)	92.009	-	-	92.009
Sicoob Credifácil	5.618	4.118	-	9.736	1.384	-	11.120
Unicred Bandeirantes	10.843	-	-	10.843	-	(10.843)	-
Sicred	730.200	65.078	-	795.278	65.115	-	860.393
Sicoob Unicentro Brasileira Sede	-	-	-	-	140	-	140
Unicred do Est SP	-	-	-	-	4.320	-	4.320
Debêntures	53.500	-	-	53.500	-	-	53.500
	<u>3.280.854</u>	<u>1.350.854</u>	<u>(13.961)</u>	<u>4.617.747</u>	<u>500.318</u>	<u>(10.843)</u>	<u>5.107.222</u>

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

12 Imobilizado

	1º/1/2018	Aquisição	Transferências	31/12/2018	Aquisição	Transferências	31/12/2019
Custo + reavaliação							
Terrenos	1.172.472	-	-	1.172.472	-	-	1.172.472
Edificações	17.628.734	139.711	165.740	17.934.185	-	-	17.934.185
Instalações	2.264.798	17.600	(165.740)	2.116.658	-	-	2.116.658
Máquinas e equipamentos	12.545.856	1.083.728	(281.875)	13.347.709	1.230.409	(14.457)	14.563.661
Computadores e periféricos	3.207.001	411.773	-	3.618.774	513.712	-	4.132.486
Móveis e utensílios	2.184.787	132.170	-	2.316.957	389.285	-	2.706.242
Veículos	665.979	67.793	(49.941)	683.831	-	(148.440)	535.391
Imobilizações em curso	179.068	517.375	-	696.443	891.111	-	1.587.554
Outras imobilizações	343.117	29.834	-	372.951	-	-	372.951
	40.191.812	2.399.984	(331.816)	42.259.980	3.024.517	(162.897)	45.121.600
Depreciação acumulada							
Edificações	(6.413.717)	(336.719)	-	(6.750.436)	(333.152)	-	(7.083.588)
Instalações	(1.414.817)	(139.924)	-	(1.554.741)	(139.055)	-	(1.693.796)
Máquinas e equipamentos	(7.303.930)	(949.070)	255.000	(7.998.000)	(1.016.438)	14.457	(8.999.981)
Computadores e periféricos	(2.501.394)	(328.340)	-	(2.829.734)	(372.573)	-	(3.202.307)
Móveis e utensílios	(1.519.125)	(134.101)	-	(1.653.226)	(154.853)	-	(1.808.079)
Veículos	(512.690)	(66.894)	49.409	(530.175)	(61.574)	141.320	(450.429)
Outras imobilizações	(277.397)	(27.599)	-	(304.996)	(29.375)	-	(334.371)
	(19.943.070)	(1.982.647)	304.409	(21.621.308)	(2.107.020)	155.777	(23.572.551)
	20.248.742	417.337	(27.407)	20.638.672	917.497	(7.120)	21.549.049

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2019 e de 2018, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

13 Intangível

	<u>1º/1/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>31/12/2019</u>
Software e aplicativos	3.715.120	95.477	3.810.597	1.580.820	5.391.417
(-) Amortização acumulada	(2.216.665)	(577.053)	(2.793.718)	(507.728)	(3.301.446)
	<u>1.498.455</u>	<u>(481.576)</u>	<u>1.016.879</u>	<u>1.073.092</u>	<u>2.089.971</u>

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG	2.471.154	2.298.155
Provisão para remissão	251.890	284.654
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	<u>1.368.327</u>	<u>1.541.728</u>
Provisão eventos a liquidar para o SUS – GRU	775.768	757.778
Provisão eventos a liquidar SUS – parcelamento	301.549	294.445
Provisão eventos a liquidar para o SUS – ABI	291.010	489.505
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	<u>4.673.831</u>	<u>4.954.153</u>
Cooperados	1.925.538	2.076.007
Serviços credenciados	2.028.611	2.878.146
Intercambio eventual	719.682	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	<u>2.558.182</u>	<u>2.214.905</u>
Circulante	<u>11.323.384</u>	<u>11.293.595</u>
Provisão para remissão	469.457	462.897
Provisão eventos a liquidar SUS – parcelamento	<u>1.130.657</u>	<u>1.296.119</u>
Não circulante	<u>1.600.114</u>	<u>1.759.016</u>
	<u>12.923.498</u>	<u>13.052.611</u>

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 25 (ii) e (iii).

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Fundos, Certificados de Depósitos Bancários-CDB e Recibo de Depósitos Cooperativo-RDC, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

15 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da operadora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Médicos cooperados	1.604.795	1.545.719
Hospitais	35.937	167.201
Clínicas	23.880	80.680
Laboratórios	17.177	69.320
Radiologia	22.702	84.346
Outros prestadores a pagar	424.569	357.500
	<u>2.129.060</u>	<u>2.304.766</u>

16 Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ e CSLL	-	46.398
INSS	762.870	766.422
FGTS	276.189	257.888
PIS e COFINS	149.346	16.278
IRRF	3.464.522	3.022.852
PIS/COFINS/CSLL retidos	955	145.934
ISS	154.949	48.044
INSS retido	170.999	159.768
INSS – parcelamento (i)	103.418	103.418
Outros impostos	166.947	73.011
Circulante	<u>5.250.195</u>	<u>4.640.013</u>
INSS – parcelamento – não circulante (i)	939.377	1.042.795
Total	<u>6.189.572</u>	<u>5.682.808</u>

(i) A Cooperativa aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária relativo ao processo com o INSS. O parcelamento foi realizado considerando os benefícios da Lei e no prazo de 148 meses. Até dezembro de 2019 foram pagas 27 parcelas.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento	2019			2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro (i)	mar/21	1.043.905	7.985	1.051.890	1.635.578	51.890	1.687.468
Financiamentos – Finame (ii)	out/22	78.238	460.580	538.818	233.024	559.450	792.474
Leasing (ii)	dez/21	177.399	-	177.399	122.079	-	122.079
		1.299.542	468.565	1.768.107	1.990.681	611.340	2.602.021

As garantias são alienação fiduciária e aval dos diretores da Cooperativa.

As taxas de juros do capital de giro são: 0,60% a.m. + CDI.

- (i) Tem por finalidade suprir a Cooperativa de recursos financeiros necessários para a realização das suas operações.
- (ii) Captação de recursos para aquisição de bens.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

18 Débitos diversos

	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações com pessoal	4.002.650	-	4.002.650	3.779.520	-	3.779.520
Fornecedores	3.774.911	-	3.774.911	3.349.621	-	3.349.621
Depósitos de beneficiários	67.907	-	67.907	49.465	-	49.465
Outros débitos a pagar	1.352.497	565.988	1.918.485	1.778.038	653.719	2.431.757
	9.197.965	565.988	9.763.953	8.956.644	653.719	9.610.363

19 Provisões para ações judiciais

Encontram-se em questionamento ações na área cível, trabalhista e tributária. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

	2019	2018
Tributárias (i)	3.661.673	3.661.673
Taxa de saúde suplementar (ii)	1.730.713	1.730.713
Cíveis (iii)	2.176.695	1.992.555
Trabalhistas (iii)	1.135.875	87.272
Provisão P/ Multas Adm. da ANS	-	52.800
	8.704.956	7.525.013

Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante nota 10.

(i) **Tributárias:** representado por provisões constituídas conservadoramente sobre as contingências tributárias relacionadas a impostos e contribuições federais incidentes sobre as operações da Cooperativa, a saber, PIS e COFINS, cuja exigibilidade está sendo questionada judicialmente pelos assessores jurídicos. Os valores correspondem a períodos não lançados e não prescritos atualizados pelos encargos referentes a multas e juros de 2009 a 2018.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

(ii) Taxa de saúde suplementar: o saldo refere-se a notificações expedidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS no período de 2000 a 2014, visando a cobrança de Taxa de Saúde Suplementar, cuja exigibilidade está sendo discutida judicialmente pelos assessores jurídicos.

(iii) Cíveis e trabalhistas: constituídas para fazer face a eventuais perdas em ações que estão sendo discutidas judicialmente. A Administração da Cooperativa, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que são suficientes às estimativas calculadas quanto ao desfecho dos processos. Tais ações, devido a natureza e histórico são passíveis de acordos.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

20 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 6.060.577 (R\$ 4.051.786 em 2018), cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2019 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

21 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. O quadro de cooperados da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019 é de 203 (204 em 2018). De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação;
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva para riscos regulatórios, sinistralidade e intercâmbio

Reserva constituída de acordo com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária, destinada a cobertura de riscos, sinistralidade e despesas de intercâmbio.

d Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

22 Dispêndios administrativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal e Diretoria	(11.880.052)	(9.549.912)
Serviços de terceiros	(1.994.042)	(1.693.370)
Localização e funcionamento	(3.337.029)	(3.613.630)
Publicidade e propaganda	(578.973)	(638.890)
Tributos	(1.011.612)	(633.953)
Diversas (i)	(2.959.083)	(3.637.571)
	<u>(21.760.791)</u>	<u>(19.767.326)</u>

(i) Composto substancialmente por: contribuição a associações de classe, confraternização, viagens e estadias, seguro de vida e despesas judiciais.

23 Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.740.094	1.563.121
Juros por recebimentos em atraso	341.816	481.505
Juros sobre capital próprio	50.505	81.389
Atualização monetária	38.249	45.995
Descontos obtidos	40.275	9.877
Outras receitas	115.898	17.868
	<u>2.326.837</u>	<u>2.199.755</u>
Dispêndios financeiros		
Descontos concedidos	(51.017)	(39.416)
Juros e multa	(304.348)	(285.352)
Títulos não recebidos	(468.267)	(391.150)
Despesas bancárias	(381.521)	(335.260)
Outras despesas	(18.398)	(13.259)
	<u>(1.223.551)</u>	<u>(1.064.437)</u>
	<u>1.103.286</u>	<u>1.135.318</u>

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

24 Imposto de renda e contribuição social - correntes

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado tributável de atos não cooperativos	<u>2.131.868</u>	<u>2.434.734</u>
Imposto de renda - 15% + adicional de – 10% líquido de deduções	<u>(525.696)</u>	<u>(570.075)</u>
Contribuição social - 9%	<u>(199.806)</u>	<u>(219.126)</u>

25 Instrumentos financeiros e ativos garantidores ANS

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

	Valor contábil	
	2019	2018
Disponível	2.011.264	580.247
Aplicações financeiras	30.681.221	29.816.735
Créditos de operações com planos de assist. à saúde	1.607.293	2.277.255
Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	3.538.680	4.353.380
Bens e títulos a receber	1.228.230	1.064.494
	<u>39.066.688</u>	<u>38.092.111</u>

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras da ANS) e de baixo risco.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 30.249.980 (R\$ 25.249.631 em 2018).

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.789.792 em 31 de dezembro de 2019, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2019 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 418.394, conseqüentemente, o patrimônio líquido ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa apresenta necessidade de margem de solvência em R\$ 29.996.175 (R\$ 24.485.244 em 2018) que corresponde a 77,90% da necessidade total da margem de solvência, portanto, o patrimônio líquido ajustado é suficiente perante a margem de solvência.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

26 Operações de corresponsabilidade em atendimento médico-hospitalar

Em atendimento à RN/ANS nº 446, a Cooperativa apresenta quadro com as informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida.

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA	Corresponsabilidade Cedida em Preço Prestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós- Estabelecido	
	2019	2018	2019	2018
DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR				
1- Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
1.1- Planos Individuais/Familiares antes da Lei	435.217	6.883.210	-	-
1.2- Planos Individuais/Familiares depois da Lei	1.171.922	-	-	-
1.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
1.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	412.254	-	-	-
1.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	154.036	-	-	-
1.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	6.301.127	-	-	-
2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	-	-
Total	8.474.556	6.883.210	-	-

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR	Carteira Própria (Beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras Operadoras)	
	2019	2018	2019	2018
1- Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
1.1- Planos Individuais/Familiares antes da Lei	17.164.272	14.400.600	-	-
1.2- Planos Individuais/Familiares depois da Lei	24.589.503	20.869.357	-	-
1.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
1.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	10.396.228	13.534.886	-	-
1.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	255.856	709.075	-	-
1.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	58.922.184	59.913.855	2.671.143	-
2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	35.358.037	10.277.990
Total	111.328.043	109.427.773	38.029.180	10.277.990

Unimed Anhanguera Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

27 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Araras, 31 de dezembro de 2019.

Dr. Marcelo Torrente Silva
Presidente

Dr. Hélio Maurício Anselmo de Andrade
Diretor de Mercado e Finanças

Izabel Cristina Canassa
Contadora - C.R.C. 1SP-296426/O-8

Italoema Destro Sanglard Laurentys
Atuária – MIBA 2051